

CIM ALTO MINHO

Seminário Alto Minho: Desafio 2020



INSTITUTO FINANCEIRO
PARA O DESENVOLVIMENTO
REGIONAL, IP

As regiões portuguesas e a próxima geração de políticas de coesão: ponto situação das negociações comunitárias e próximos passos

Carla Leal, Coordenado do NAA

Viana do Castelo
12 Janeiro 2012

Política de Coesão 2014-2020

Propostas apresentadas pela Comissão Europeia



IFDR
INSTITUTO FINANCEIRO
PARA O DESENVOLVIMENTO
REGIONAL, IP

PESQUISAR | FERRAMENTAS | NEWSLETTER

Página Inicial > SERVIÇOS > Notícias > Arquivo de Notícias

Novo pacote legislativo para a Política de Coesão após 2013

COMISSÃO EUROPEIA QUER AUMENTAR O IMPACTO DOS INVESTIMENTOS APÓS 2013

A Comissão Europeia (CE) adoptou um novo projecto de pacote de medidas legislativas no domínio da Política de Coesão para o período compreendido entre 2014 e 2020, concebido para impulsionar o crescimento e o emprego em toda a Europa, enquadrando simultaneamente o investimento da União Europeia (UE) na Estratégia para o Crescimento e o Emprego «Europa 2020».

A Política de Coesão actuou como motor de transformação na última década, representando um contributo genuíno para a convergência e o crescimento na UE e criando directamente mais de um milhão de postos de trabalho, investindo na formação profissional para melhorar a empregabilidade de mais de 10 milhões de pessoas, co-financiando a construção de mais de 2 000 km de auto-estradas e de 4 000 km de vias ferroviárias, além de ter contribuído para a constituição de 800 000 pequenas e médias empresas (PME).

A fim de dar continuidade a este trabalho no futuro e de o centrar com mais acuidade nas prioridades económicas da Europa, foi adoptado este novo pacote de medidas legislativas.



QREN PROGRAMAS OPERACIONAIS FEDER E FUNDO DE COESÃO

PONTO-FUNDOS IFDR

QREN Empréstimo-Quadro

- O IFDR
- SERVIÇOS
 - DOCUMENTAÇÃO
 - REGULAMENTAÇÃO
 - NORMAS E CIRCULARES
 - PONTO.FUNDOS
 - FLASH IFDR
 - NEWSLETTER DO IFDR
 - NOTÍCIAS
 - ARQUIVO DE NOTÍCIAS
- COMPRAS
- DESENVOLVIMENTO REGIONAL
- HISTÓRIA DOS FUNDOS
- FEDER E FUNDO DE COESÃO 2007-13
- QREN EMPRÉSTIMO-QUADRO
- OUTROS INSTRUMENTOS DE APOIO
- POLÍTICAS HORIZONTAIS
- APOIO AO INVESTIDOR
- ÁREA PRIVADA

MISSÃO



Redução das disparidades entre regiões, reforço da coesão económica, social e territorial tal como previsto no artigo 174 do Tratado.

Contribuição para a Estratégia Europeia para Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo

OBJECTIVOS



Investir no crescimento e no emprego

Reforçar a Cooperação Territorial Europeia

Política de Coesão 2014-2020

Propostas apresentadas pela Comissão Europeia

Mudança de paradigma

- Focalização temática / Alinhamento dos mecanismos de apoio suportados pelos Fundos da Coesão com os Objectivos Estratégicos da UE
- Reforço do papel da Comissão Europeia
- Condicionalidades ligadas aos resultados das políticas económicas e orçamentais
- Enfoque na eficiência da política e no alcance de resultados – tónica na monitorização, importância da programação e da definição dos indicadores e metas

Objectivos Temáticos da Estratégia Europa 2020

Estratégia 2020: alinhamento estratégico entre a UE 2020 e a Política de Coesão



Objectivo	Prioridade	Possíveis planos UE
Crescimento baseado no conhecimento e na inovação	Inovação	<i>EU Innovation Plan</i>
	Educação	<i>Youth on the move</i>
	Sociedade digital	<i>EU Digital Agenda</i>
Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade	Emprego	<i>A New Jobs Agenda</i>
	Competências	<i>New skills for new jobs</i>
	Combate à pobreza	<i>European Action against Poverty</i>
Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável	Combater as alterações climáticas	<i>Low-carbon Strategy</i>
	Energia limpa e eficiente	<i>Energy Action Plan</i>
	Competitividade	<i>Industrial Policy for the Globalization Era</i>

Fortalecimento da Abordagem Estratégica e Reforço da programação

Quadro Estratégico Comum

Para todos os Fundos englobam as estratégias da UE



Contrato de parceria

Para todos os Fundos é decidido pela COM



Programas Operacionais

Cada PO pode conjugar FEDER, FSE e FC, PO FEADER e PO Pescas

- ➔ Temáticas - Directamente relacionados com objectivos temáticos
 - ➔ Gerais - Condições de eficácia horizontal (Directivas, regras comunitárias)
-

Condicionalidades devem ser cumpridas dentro de dois anos da aprovação do contrato de parceria ou até o final de 2016



Não cumprimento das condicionalidades no momento da adopção dos PO ou dentro do prazo descrito acima constitui uma base para a suspensão de pagamentos

Condicionalidades ao longo da execução dos PO ligadas à coordenação das políticas económicas e orçamentais



Revisão dos Contratos de Parceria e dos PO

Pode a Comissão assumir participação directa na gestão dos PO

Suspensão de pagamentos e de compromissos dos PO

- ➔ A reserva de eficiência é de 5% da programação (excepção para Cooperação Territorial Europeia)

- ➔ A reserva de eficiência é estabelecida para cada Estado-Membro e por categoria de região

- ➔ A reserva de 5% é atribuída a cada Estado-Membro na sequência da revisão de desempenho a realizar em 2019

- ➔ O rateio só pode ser usado para eixos prioritários onde o desempenho foi satisfatório (objectivos alcançados) - com base em proposta do Estado-Membro

- Centra-se na realização dos objectivos do PO

- Estabelece metas para o desempenho das prioridades do PO para 2022 e referências para 2016, 2018

- Os referências para 2016 devem incluir indicadores financeiros e indicadores de realização

- Os referências para 2018 devem incluir indicadores financeiros, indicadores de realização e, quando possível, indicadores de resultado

- Eixos sem alcance de resultados podem ter suspensão de pagamentos e PO com níveis de desempenho não adequados podem ver reduzidas as suas dotações – correcções financeiras no encerramento

Focalização - Reforçar a Coesão Territorial

Foco no desenvolvimento urbano sustentável

- Pelo menos 5% dos recursos do FEDER a atribuir às ações integradas de desenvolvimento urbano sustentável

Criação de uma plataforma de desenvolvimento urbano

- Promover a capacitação e as redes de cidades e troca de experiências sobre a política urbana a nível da UE
- Adopção de uma lista de cidades para participar na plataforma

Apoio a acções inovadoras no domínio do desenvolvimento urbano sustentável

- Sujeito a um tecto de 0,2% da dotação anual

Lógica integrada nos investimentos

- Investimentos em um ou mais PO podem assumir a forma de investimentos integrados

Abordagem integrada do desenvolvimento de lideranças comunitárias locais

- Focalizadas em territórios sub-regionais
- Estratégias multi-sectoriais
- Lideradas por grupos de acção local compostos por representantes do sector público e privado numa base em que nenhuma das partes tenha mais de 49% dos direitos de voto
- Respondem a necessidades e potencialidades locais, são assentes em acções inovadoras no contexto local, dinamizadas em rede e, sempre que apropriado, promovendo a cooperação

- ➔ Abordagem opcional - operações executadas e financiadas com base em realizações e em resultados
- ➔ Adoptados pela Comissão, com base numa proposta do Estado-Membro

Negociação sobre:

- Resultados necessários para atingir um objectivo, como a reforma do ensino
- "Preços" das realizações e resultados com base em montantes fixos e escalas normalizadas de custos unitários

Pagamentos correspondem à realização das metas

- Controlo das realizações e resultados, e não despesas pelo beneficiário
- Flexibilidade de práticas de gestão financeira para os beneficiários¹⁹

Concentração temática para o FEDER

**Eficiência
energética**

Inovação

**Energias
renováveis**

**Apoio às
PME**



TRÊS CATEGORIAS DE REGIÕES

- Regiões menos desenvolvidas
(PIB per capita < 75% média UE)

NORTE, CENTRO, ALENTEJO e AÇORES

- Regiões em transição
(PIB per capita entre 75% e 90%)

ALGARVE

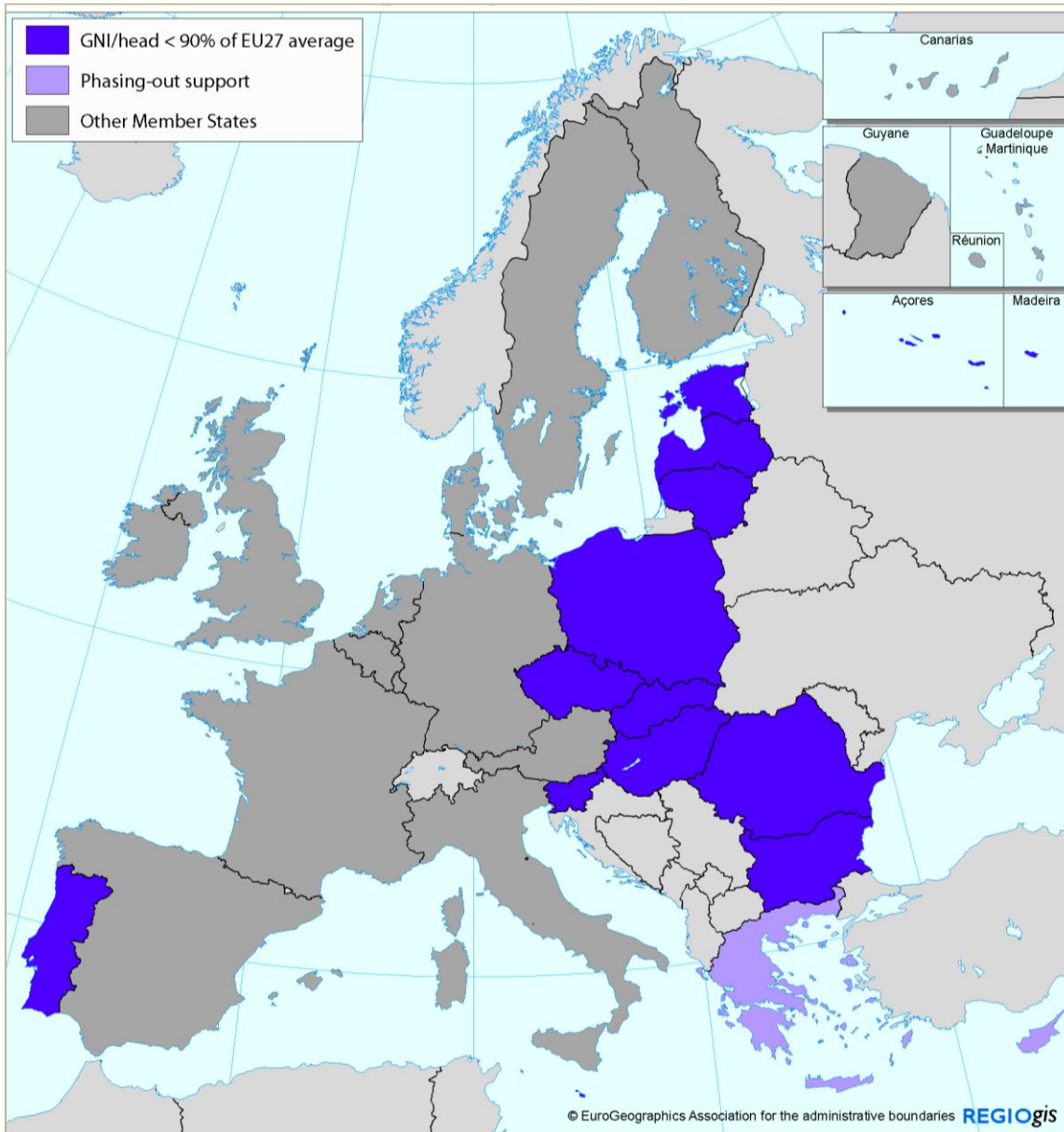
- Regiões mais desenvolvidas
(PIB per capita > 90%)

LISBOA e MADEIRA

A nova categoria de regiões em transição substitui as regiões em apoio transitório (*phasing-out and phasing-in*)



Elegibilidade do Fundo Coesão 2014-2020



- Fundo de Coesão para os Estados-Membros com um PIB per capita <90%
- Investimentos nas áreas de meio ambiente e redes transeuropeias de transportes

Taxas máximas de co-financiamento ao nível dos eixos dos PO

➔ 85 % para o Fundo de Coesão

➔ 85 % para as regiões menos desenvolvidas (PIB per capita no período 2007-2009 é inferior a 85 % da média da UE e para as RUP)

➔ 50 % para as regiões mais desenvolvidas

➔ 75% para Cooperação Territorial Europeia

Preparação do próximo ciclo de programação

- As propostas estão a ser debatidas pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu, com vista à sua adopção até final de 2012
- Em paralelo, irão continuar as negociações sobre o quadro financeiro plurianual relativo ao orçamento global da UE.
- Durante 2012 e 2013 começará a preparação da nova geração de programas da Política de Coesão com o objectivo de os ver aprovados pela COM na segunda metade de 2013.



Em 2014 terá início uma nova geração de Programas no âmbito da Política de Coesão

Obrigada pela vossa atenção

Para mais informação

www.ifdr.pt

Para questões específicas

ifdr@ifdr.pt

